

# A VIDA DE UM

# EURODEPUTADO



Em votos na Comissão de Comércio Internacional.



Em reunião de trabalho, durante a Missão à Síria da Delegação para as relações com os países do Maxereque.



Entrevista ao Programa "AVRUPA MASASI" (Gabinete Europeu) da TV Turca Samanyolu.

## Teen Económico - O que faz um deputado do Parlamento Europeu?

**Mário David** - Enquanto Câmara Legislativa, o trabalho do Parlamento Europeu tem grandes semelhanças com o Parlamento Nacional, mas também algumas especificidades.

Aqui não há a dicotomia Governo-Oposição, existem pró e anti-europeus. Há no Parlamento Europeu uma maior independência e responsabilidade individual do Deputado.

Por isso dou tanta importância à "accountability" (ou seja o "prestar contas" ao eleitorado), que tem sido uma preocupação constante da minha atuação enquanto eurodeputado, pelo que possuo uma Newsletter digital e mantenho uma página da internet ([www.mariodavid.eu](http://www.mariodavid.eu)), Facebook, Flickr e canal Youtube permanentemente actualizados. Em termos mais concretos, temos o trabalho nas Comissões Parlamentares (no meu caso a de Relações Externas, Segurança e Defesa, e Comércio Internacional), nas Delegações Parlamentares (sou Presidente da Delegação do Maxereque, e membro da Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo, da Delegação à Assembleia Parlamentar da OTAN e da Assembleia Parlamentar Paritária União Europeia - África, Caraíbas e Pacífico). Aí preparam-se, discutem-se e aprovam-se relatórios e respectivas emendas, fazem-se audições e levantam-se questões para debate com o Conselho e a Comissão Europeia. Antecedendo as sessões plenárias do Parlamento Europeu os diferentes grupos políticos co-ordenam as suas posições, definem as suas listas de oradores e as listas de voto sobre os diferen-

tes temas em discussão.

## TE - No que é que o trabalho de um eurodeputado é importante para Portugal?

**MD** - Se bem que, nos termos dos Tratados, os Eurodeputados representam toda a União Europeia, é óbvio que todos temos a obrigação de, num projecto que se baseia na partilha voluntária de soberania, defender antes de tudo o interesse nacional e verificar o impacto que a nova legislação comunitária pode vir a ter no nosso quotidiano.

## TE - Quais as características de um bom eurodeputado?

**MD** - Pró-acção, sensatez, capacidade de trabalho, de estabelecer acordos e compromissos com os seus colegas das outras nacionalidades e de outros grupos políticos para melhor defender o interesse nacional.

## TE - Qual foi, até agora, o seu maior desafio até agora como deputado?

**MD** - No Parlamento Europeu os meus colegas conferiram-me o privilégio e a responsabilidade de presidir à Delegação das Relações com o Maxereque, que inclui o Egipto, a Jordânia, o Líbano e a Síria. Foi-me depois atribuído ser o relator do Processo de paz no Médio Oriente. Sem ter obviamente a veleidade de pensar que a minha acção tem qualquer impacto em tão complexo tema, tem-me possibilitado toda uma série de contactos, encontros, estudos e reflexões extremamente enriquecedores. E espero, pelo menos, contribuir com um "grãozinho" para combater o ódio, o radicalismo, o fundamentalismo e o autismo que existe na região.

## TE - É a experiência mais marcante?

**MD** - O ter contribuído para a re-eleição do Dr. Durão Barroso, Presidente da Comissão Europeia, e ter verificado que o feito do seu primeiro mandato pelo Conselho Europeu e Deputados Europeus lhe granjeou uma votação muito mais significativa do que a conseguida cinco anos antes!

## TE - Porque é importante para Portugal que o Presidente da Comissão Europeia seja português?

**MD** - Além do inegável prestígio para o país e para os portugueses pelo facto do líder da Comissão Europeia, que representa cerca de 500 milhões de habitantes e um dos blocos económicos e comerciais mais poderosos do mundo, é igualmente evidente que por força destas funções o nível de influência de Portugal e dos próprios portugueses na Europa e mesmo no mundo, se torna maior pelo facto do Presidente da Comissão ser português e falar português. E como bem lembrou o Dr. Durão Barroso em recentes declarações à Antena 1 "na Comissão Europeia somos independentes dos Governos, porque a nossa função é supra-nacional, mas não somos apátridas, eu sou português com muito orgulho e muita honra!".

## TE - Qual é o caminho que falta a Europa percorrer?

**MD** - Com o Tratado de Lisboa, a União dotou-se dos mecanismos institucionais e dos equilíbrios inter-institucionais que lhe permitem um funcionamento harmonioso com 27 ou mais Estados-Membros. A actual crise financeira, económica e social, à escala global, veio eviden-

ciar a necessidade de uma maior articulação das políticas fiscais e sociais, se queremos, como é o meu caso, manter o modelo social europeu de que disfrutamos.

## TE - Como é que é o seu dia-a-dia?

**MD** - À segunda-feira parto de Lisboa para Bruxelas ou Estrasburgo no voo das sete e meia da manhã. Nas duas cidades estou normalmente no Parlamento Europeu entre desde as 9 horas da manhã até às dez da noite, hora a que regresso ao Hotel. Às quintas regresso a Lisboa onde chego por volta das nove da noite. Os dias repartem-se entre os trabalhos das Comissões Europeas, Grupos de Trabalho, Delegações Parlamentares e side-meetings, bem como pelo estudo e preparação de relatórios e perguntas ao Conselho e à Comissão e encontros com eleitores e jornalistas. Antes de sair do Gabinete ainda sigo o Telejornal para me manter actualizado com a política nacional, para além dos despachos das agências agências noticiosas que chegam constantemente. As sextas são consagradas a encontros em Portugal.

## TE - A que horas acorda?

**MD** - As segundas, às cinco da manhã; nos outros dias às oito horas.

## TE - Onde/e o que costuma almoçar?

**MD** - Na cantina do Parlamento, onde me falta a mão da melhor cozinheira do mundo, a minha mulher. Quanto ao que como, ainda não cresci: continuo a privilegiar um bom bife com batatas fritas e, como não bebo alcool, uma Cola Zero!

## TE - Como vai para o escritório?

**MD** - De transporte público ou

do Parlamento.

## TE - Janta em casa ou sempre fora?

**MD** - Durante a semana, não janto, apenas uma fruta no regresso ao hotel.

## TE - Como é que consegue estar calmamente em família?

**MD** - Simplesmente não consigo. A minha mulher diz, e com razão, que teve que actuar como "mãe solteira". Agradeço-lhe, bem como ao meu filho, pelo aluno exemplar que foi e pelo carácter que desenvolveu. Ela e o meu filho foram os maiores prejudicados pelas minhas permanentes ausências. E mesmo adorando o que faço, também fui bem penalizado neste aspecto.

## TE - Viaja muito? Quantos dias por mês passa em viagem?

**MD** - Viajo no mínimo quatro dias por semana, como referi. Por vezes, é preciso começar ou terminar missões que nos ocupam mesmo o fim de semana.

## TE - Gosta de futebol? Qual o seu clube?

**MD** - Não gosto! Sou fanático! Uma fraqueza! E sofro como membro do Conselho Leonino do Sporting Clube de Portugal.

## TE - Que conselho de vida daria a um jovem de 16 anos para poder virar no Mundo de hoje?

**MD** - Que estude, que se prepare para um mundo cada dia mais competitivo. E que domine perfeitamente, para além das ferramentas informáticas, no mínimo, o inglês e outra língua com verdadeira utilidade prática. E que aprendam a ser audazes!